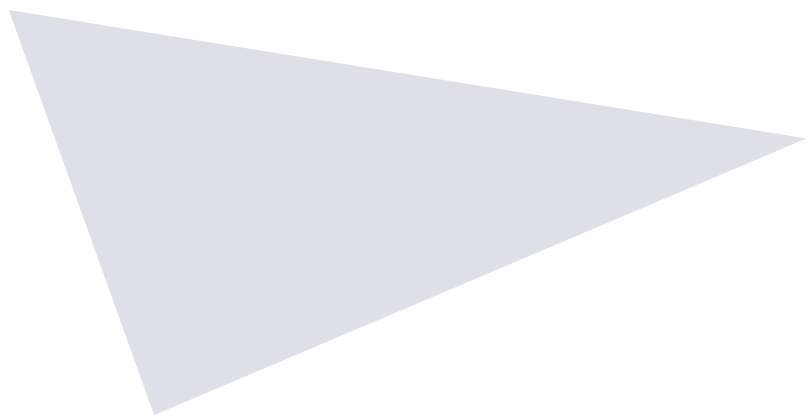
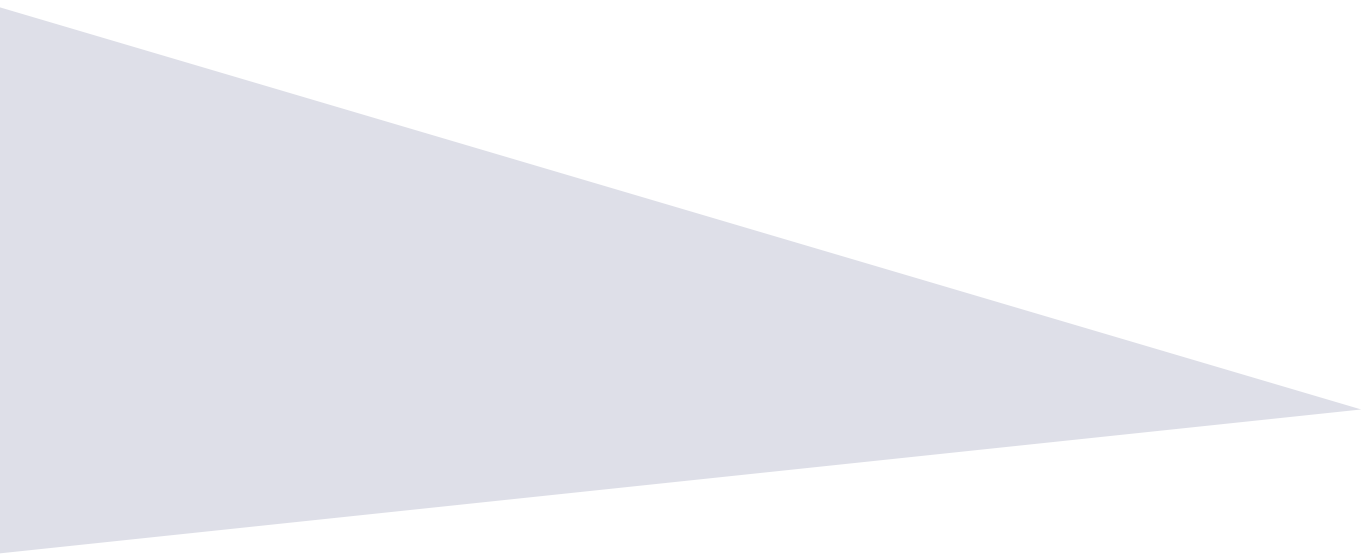


CONSULTA ONLINE SOBRE

**O SISTEMA NACIONAL DE
INFORMAÇÕES SOBRE
RECURSOS HÍDRICOS (SNIRH)**

CONSOLIDAÇÃO DAS RESPOSTAS



ARTIGO 19



REALIZAÇÃO:

ARTIGO 19

Fundação Grupo Esquel Brasil

Observatório de Governança das Águas

TEXTO:

Yumna Ghani

REVISÃO:

Angelo José Rodrigues Lima

Rubens Harry Born

PROJETO GRÁFICO:

Amanda Daphne

NOTA SOBRE A CONSULTA:

As informações deste relatório se baseiam nas 131 respostas obtidas na consulta online sobre o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos, realizada entre 05 de fevereiro e 09 de março de 2020.

ATENÇÃO:

*Esta obra foi licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição Não Comercial - Compartilha Igual - 2.0 Internacional*

APRE SENTA 1. ÇÃO

Entre os dias 05 de fevereiro e 09 de março de 2020, 131 pessoas participaram da consulta online sobre o SNIRH. A consulta faz parte do Compromisso 10 do 4º Plano Nacional de Governo Aberto¹ e consiste em “Aperfeiçoar o Sistema Nacional de Informações de Recursos Hídricos (SNIRH) com vistas ao fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas em áreas críticas para gestão integrada dos Recursos Hídricos”.

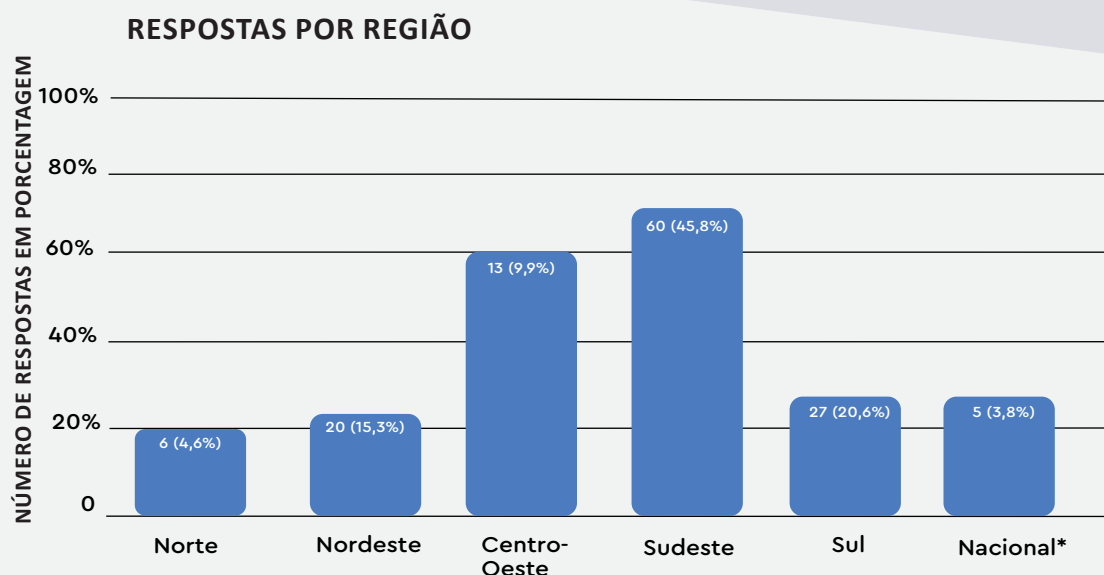
Através da consulta, buscou-se compreender a experiência dos usuários quanto à estrutura, a abrangência de conteúdo e as formas de acesso do SNIRH, visando o aprimoramento do Sistema e a melhoria da transparência e da participação na gestão dos recursos hídricos.

Os/as participantes responderam 20 questões divididas em 5 seções. A primeira seção continha perguntas sobre o/a participante e a utilização de sistemas de informações. As perguntas da segunda, terceira e quarta seção eram relativas à estrutura, conteúdo e acesso ao SNIRH. A seção final trazia questões gerais sobre o Sistema. Todas as perguntas estão no Anexo 1 desta publicação e as respostas consolidadas da consulta estão apresentadas abaixo.

¹ A Parceria para Governo Aberto ou OGP (da sigla em inglês Open Government Partnership) é uma iniciativa que busca fortalecer práticas governamentais relacionadas à transparência, acesso à informação e participação cidadã. O Brasil faz parte da OGP desde 2011 e está implementando seu 4º Plano de Ação, o qual tem 11 compromissos que foram desenhados e discutidos com representantes da sociedade e do governo. Mais informações sobre o compromisso estão disponíveis em: <governoaberto.cgu.gov.br/a-ogp/planos-de-acao/4o-plano-de-acao-brasileiro>.

2. SOBRE OS/AS PARTICIPANTES

A maior parte das pessoas que responderam a consulta atua em órgãos públicos, representando 38,9% do total, seguido de 23,7% de participantes de instituições privadas, e 22,9% de Organizações da Sociedade Civil. O grupo das Instituições de Ensino e/ou Pesquisa ficou representado por 13% das respostas. O grupo com representação menos expressiva foi o de Conselhos Participativos, do qual obtivemos apenas 1,5% das respostas.¹



131 respostas

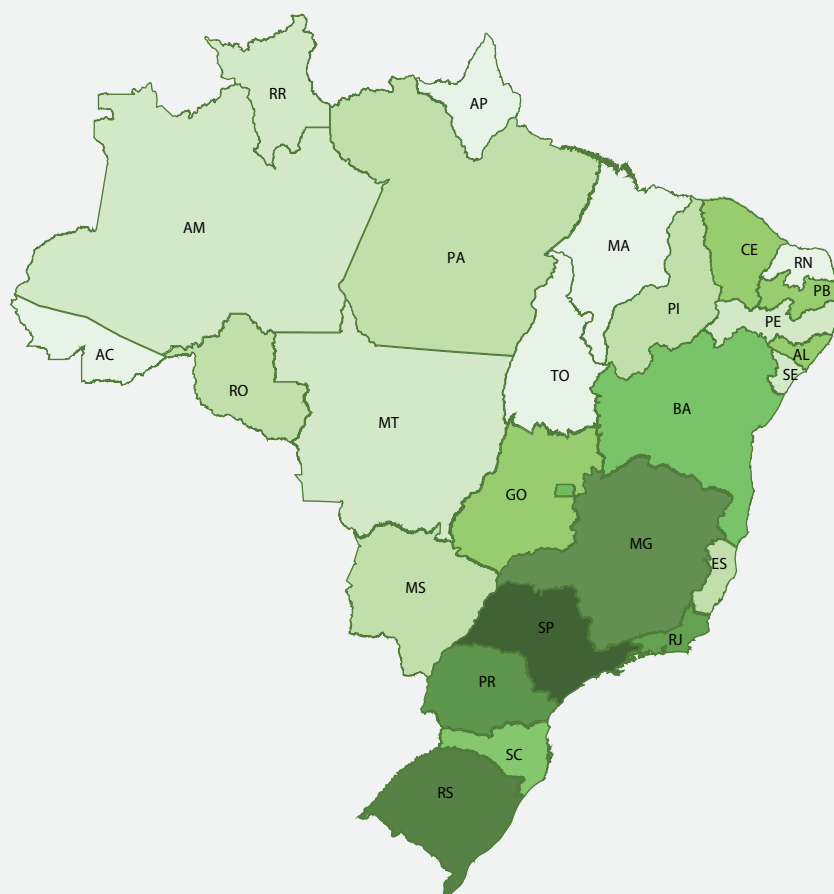
* PESSOAS QUE ATUAM EM ESFERA NACIONAL

A consulta contou com respostas de pessoas de todas as regiões do Brasil, sendo o sudeste a região mais representada, correspondendo a 45,8% das respostas, enquanto que as respostas provenientes da região norte correspondem a apenas 4,6% do total. O gráfico abaixo mostra o número de participações na consulta por região.

² Consideramos que a pergunta sobre participação em Conselho Participativos deveria ter sido realizada separadamente, pois membros de órgãos públicos, de instituições privadas, de OSCs e de instituições de ensino e pesquisa podem fazer parte de Conselhos Participativos, no entanto a pergunta não permitia que a pessoa escolhesse duas opções. Assim, entendemos que a baixa porcentagem de respostas de membros de Conselhos Participativos não é representativa.

Os dados por unidade federativa mostram que a consulta alcançou quase a totalidade das Unidades Federativas, com exceção do Acre, Amapá, Maranhão e Tocantins, locais nos quais nenhuma pessoa participou da pesquisa. Os estados do Amazonas, Mato Grosso, Pernambuco, Roraima e Sergipe contaram com apenas uma resposta cada um, e o estado com o maior número de participações foi São Paulo, com 40 respostas ao todo.

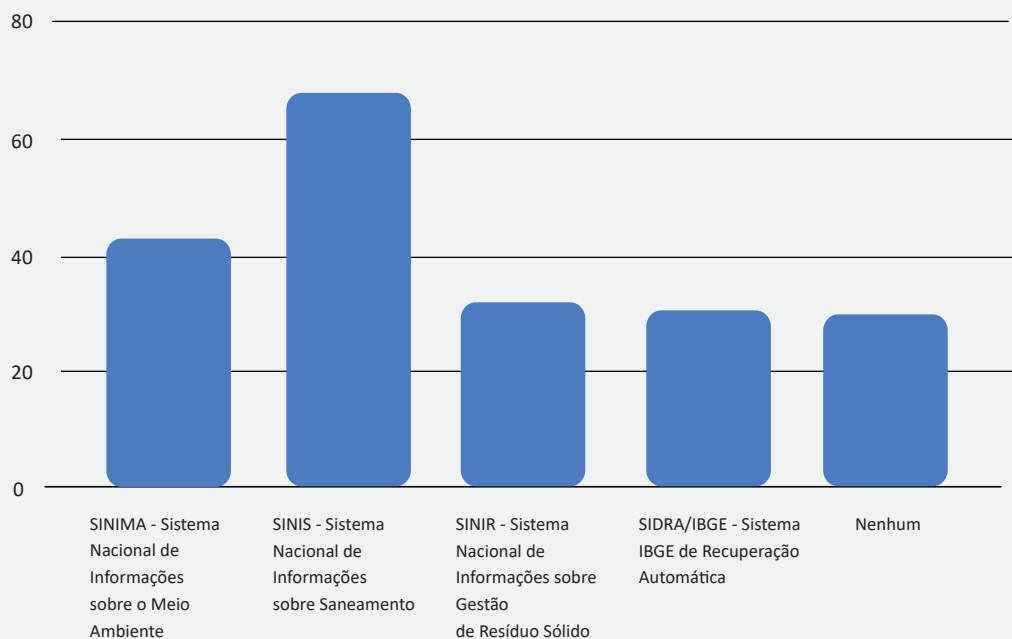
O mapa apresenta o respectivos número de pessoas que responderam ao questionário por Unidade Federativa.



Estado	Nº de respostas
Acre	0
Alagoas	4
Amapá	0
Amazonas	1
Bahia	6
Ceará	3
Distrito Federal	7
Espírito Santo	2
Goiás	3
Maranhão	0
Mato Grosso	1
Mato Grosso do Sul	2
Minas Gerais	10
Pará	2
Paraíba	3
Paraná	9
Pernambuco	1
Piauí	2
Rio de Janeiro	8
Rio Grande do Norte	0
Rio Grande do Sul	13
Rondônia	2
Roraima	1
Santa Catarina	5
São Paulo	40
Sergipe	1
Tocantins	0
Nacional*	5
TOTAL	131

Nesta seção também foi perguntado se o/a participante utilizava outros sistemas de informações, além do SNIRH. Obtivemos 128 respostas e o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) foi o mais indicado, seguido do Sistema Nacional de Informações sobre o Meio Ambiente (SINIMA), como pode ser observado no gráfico.

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES UTILIZADOS, ALÉM DO SNIRH

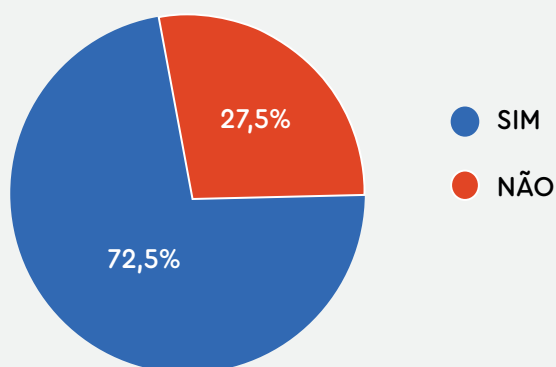


Ademais, sistemas de informações estaduais, índices empresariais, outras bases de dados nacionais e sistemas internacionais também foram citados:

- Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SIGRH)
- Fundação Agência Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
- Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa)
- Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
- Sistema Estadual de Informações Ambientais e Recursos Hídricos da Bahia (SEIA BA)
- O Sistema Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais (Sisema MG)
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)
- Sistema Integrado de Informação Ambiental
- Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)
- Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano do Ministério da Saúde (SISAGUA)
- Sistema de Visualização de Dados Telemétricos (SVDT)
- Sistema Integrado de Bacias Hidrográficas (SIBH)

Dentre as pessoas que responderam ao questionário, 95 delas informaram já terem acessado o SNIRH, enquanto 36 não. A depender da resposta nesta pergunta, a pessoa era encaminhada para um questionário específico. As pessoas que indicaram conhecer o sistema, seguiam para as próximas seções com perguntas específicas sobre ele, enquanto aquelas que afirmaram nunca o terem acessado, seguiam para a última seção com perguntas mais gerais. As respostas ao questionário foram sistematizadas abaixo seguindo essa divisão.

VOCÊ JÁ ACESSOU O CONTÉUDO DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS (SNIRH)?



131 respostas

SISTEMATIZAÇÃO DAS RESPOSTAS DAQUELES QUE DECLARARAM 3. CONHECER O SNIRH

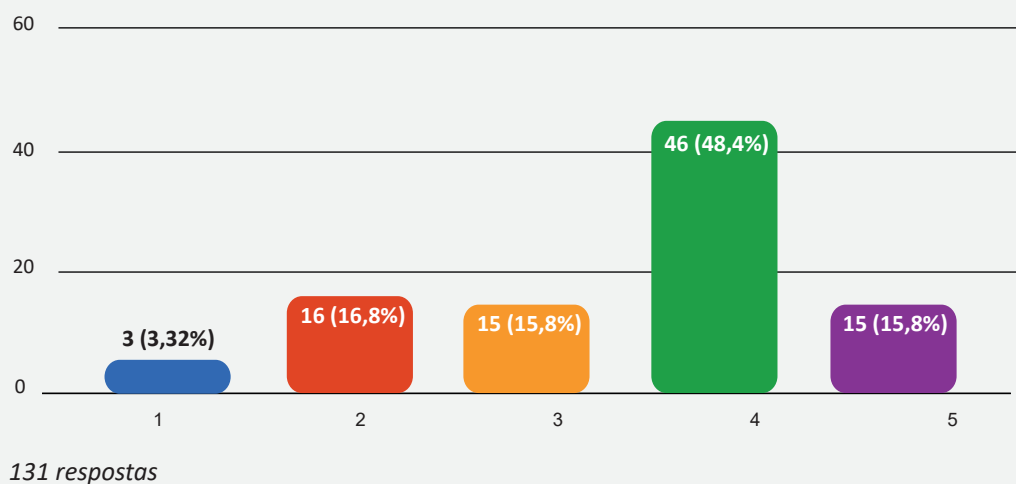
3.1 ESTRUTURA DO SNIRH

A segunda seção da Consulta, para aqueles que declararam conhecer o SNIRH, era referente à estrutura do Sistema. O pesquisado deveria escolher entre 1 a 5 o quanto concordava com as afirmações apresentadas, em que:

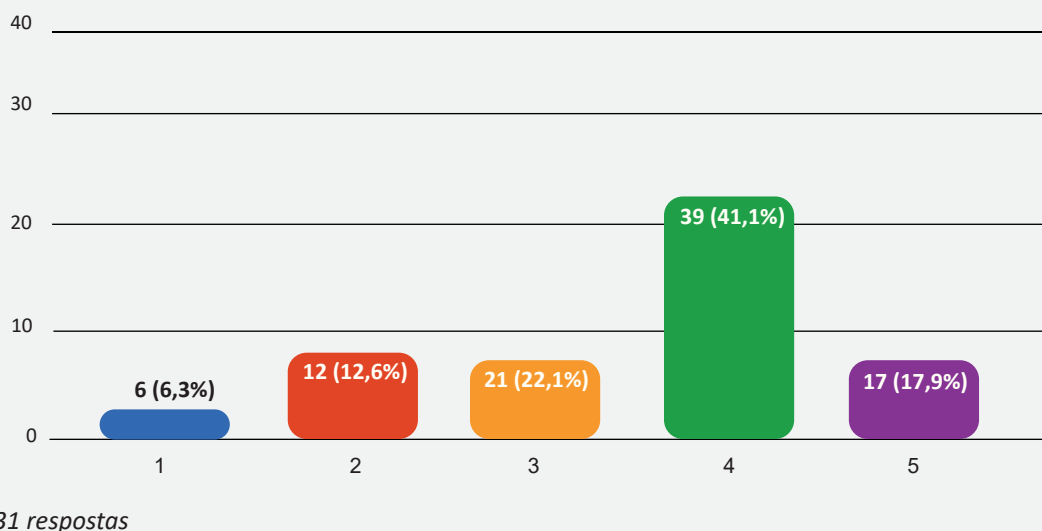
- 1 Discordo completamente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Não concordo nem discordo
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo completamente

As afirmações apresentadas nesta seção, assim como as respostas dos/as usuários/as estão consolidadas nos gráficos abaixo:

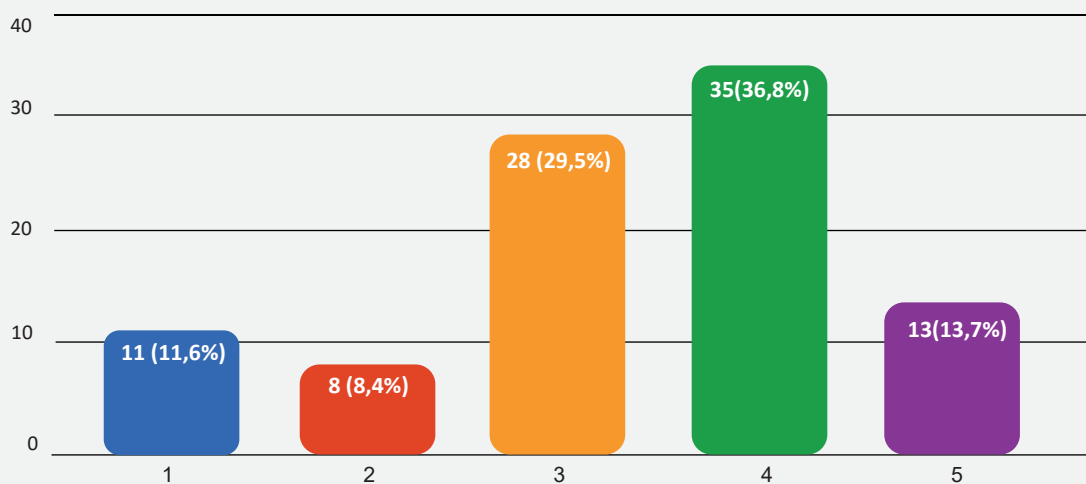
A ORGANIZAÇÃO POR TEMAS DO SNIRH É DE FÁCIL COMPREENSÃO.



OS COMPONENTES TEMÁTICOS SÃO SUFICIENTES PARA ATENDEREM A MINHA DEMANDA POR DADOS E INFORMAÇÕES. (OS COMPONENTES TEMÁTICOS SÃO: DIVISÃO HIDROGRÁFICA: QUANTIDADE DE ÁGUA; BALANÇO HÍDRICO; INSTITUCIONAL; REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO: QUALIDADE DA ÁGUA; USOS DA ÁGUA; EVENTOS HÍDRICOS CRÍTICOS; PLANEJAMENTOS; E PROGRAMAS)



AS ORIENTAÇÕES PARA O ACESSO AOS DIFERENTES COMPONENTES TEMÁTICOS DO SNIRH SÃO SATISFATÓRIAS.



131 respostas

A última questão desta seção oferecia um espaço em que as pessoas podiam escrever críticas e sugestões relativas à estrutura do SNIRH. Uma parte dessas sugestões apontaram para a necessidade de uma modernização visual do sistema e que este funcionasse melhor em dispositivos móveis. Os participantes indicaram que uma plataforma mais versátil é importante para monitoramento de dados em tempo real, e que atualmente o sistema é adequado apenas para dados geográficos e informações estacionárias .

Além disso, foi sugerido um mapa da estrutura do SNIRH com os diversos temas e tópicos e/ou uma página índice, com um tutorial do portal que apresenta os componentes, além de uma maior harmonia e coerência entre os subsistemas, assim as pessoas teriam mais informações sobre onde e como consultar e uma plataforma mais amigável. Foi comentado que o “processo de buscar e baixar conteúdo no sistema se mostra bastante complexo para os usuários, pois não há clareza sobre quais dados estão disponíveis, o período de referência e outras informações relevantes.”

Também foi sugerido reduzir a quantidade de cliques para chegar ao painel de dados e que os dados fossem apresentados de forma simplificada, possibilitando ainda que estes sejam baixados com mais facilidade e de forma mais rápida em

mais de um local do sistema. Além disso, o sistema poderia ter mais interatividade, oferecendo links nos mapas, imagens de satélite, etc.

A integração do SNIRH com sistema estaduais de informação foi uma sugestão que apareceu nesta e em outras seções da Consulta. Para alguns dos usuários isso estimula a implementação destes sistemas quando inexistentes.

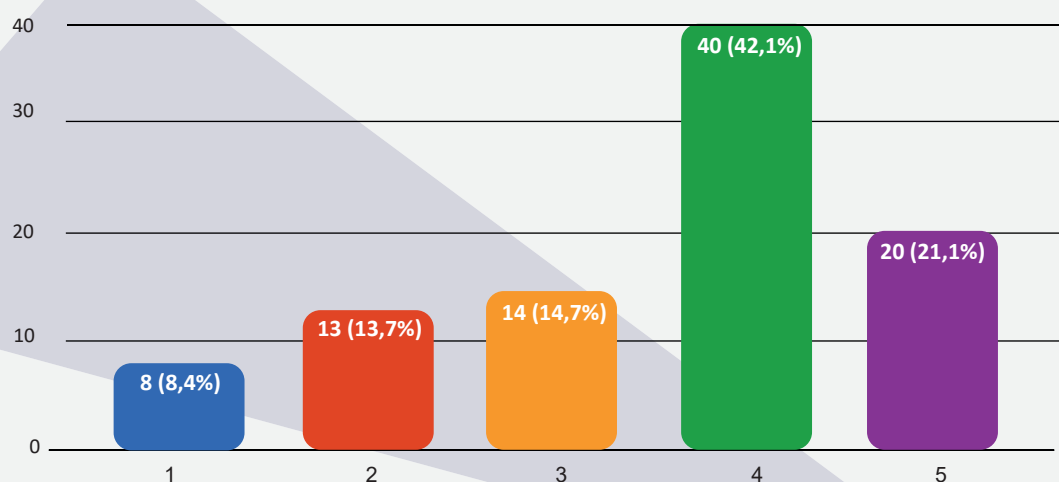
2.3 CONTEÚDO DO SNIRH

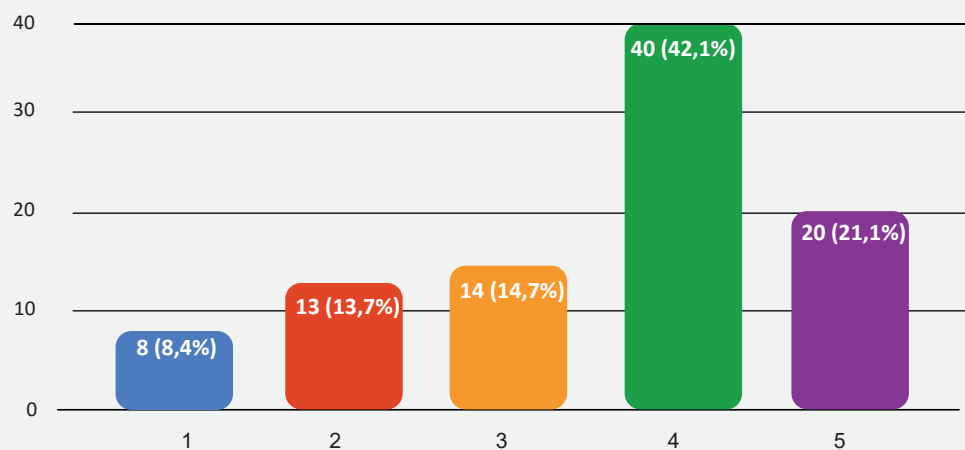
Nesta seção, os/as usuários/as responderam o quanto concordavam ou não com três afirmações sobre o conteúdo do SNIRH, além de uma pergunta aberta para sugestões, sendo que:

- 1 Discordo completamente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Não concordo nem discordo
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo completamente

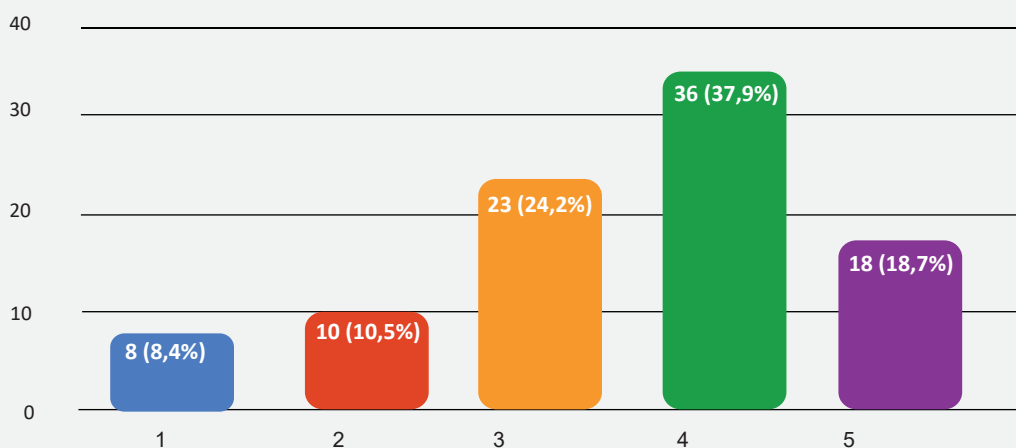
As afirmações apresentadas, assim como as respostas, estão consolidadas nos gráficos abaixo:

OS DADOS E INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO SISTEMA ATENDE MINHAS NECESSIDADES.



OS DADOS DISPONIBILIZADOS NO SNIRH SÃO ATUALIZADOS COM FRÉQUENCIA ADEQUADA.

95 respostas

AS INFORMAÇÕES E OS DADOS SÃO DISPONIBILIZADOS EM FORMATOS ADEQUADOS (DADOS COMPLETOS, ATUAIS, PROCESSÁVEIS POR MÁQUINAS, EM FORMATO NÃO PROPRIETÁRIO, ENTRE OUTROS).

95 respostas

Muitos comentários e sugestões foram compartilhadas na questão aberta em que os usuários puderam escrever sobre qual conteúdo deveria ser incluído no SNIRH. Dados referentes à escala temporal, escala espacial e balneabilidade foram temas abordados por diversos usuários/as.

Os/as respondentes solicitaram que houvesse informações sobre quais trechos dos rios estão sendo monitorados, qual a área de cobertura das estações, apresentando dados acumulados com mais de um período. Dados, mapas e outras

informações deveriam ser atualizadas de forma contínua, uma vez que os usuários têm dificuldade de encontrar séries históricas. Muitas informações no SNIRH estão desatualizadas, com dados de 2016, por exemplo, e algumas bases de dados dos planos de bacia não estão acessíveis, o que impede que pesquisas aprofundadas sejam realizadas.

Dados e informações de localidades pequenas e remotas, incluindo áreas rurais, também deveriam ser disponibilizadas no sistema, já que uma parte considerável das questões que envolvem recursos hídricos estão relacionadas à pequenas bacias hidrográficas.

Informações relativas à mudanças climáticas e a implementação da agenda 2030, com indicadores relativos ao alcance das metas do ODS 6 em nível estadual, também foram sugeridos. O relatório produzido pela Agência Nacional de Águas (ANA) sobre ODS 6 no Brasil foi citado como uma boa prática, que poderia ser mais aplicado dentro do âmbito dos instrumentos de recursos hídricos. Um dos respondentes comentou que “Em relação à mudança do clima, o SNIRH conta com a divisão ‘Eventos hidrológicos críticos’, mas não há uma menção clara sobre a variabilidade climática e/ou projeções. Esses dados poderiam estar melhor articulados com órgãos responsáveis por fornecê-los, como o INPE. Ao não apresentar possíveis cenários de mudança do clima, o planejamento de bacia hidrográfica estará sempre limitado a séries históricas e a soluções de curto prazo.”

Dentre as sugestões, está a de atualizar o SNIRH com conceitos mais completos das novas visões sobre Soluções Baseadas na Natureza e gestão das águas em Sintonia com a Natureza, essa perspectiva é muito importante para a adoção de medidas de adaptação aos efeitos das mudanças do clima; tais medidas deveriam ser cada vez mais conhecidas e adotadas pelos comitês de bacias hidrográficas e gestores de órgãos públicos.

Outras informações referente à conteúdo comumente solicitadas na Consulta foram: dados de demanda e consumo de água - tratada ou não - por categoria (residências, comércio, serviços, indústrias, agronegócio, etc); informações sobre políticas de uso de solo; dados sobre sólidos voláteis dissolvidos totais (sdvt); potabilidade dos corpos hídricos, concentrações de cianobactérias (e cianotoxinas no caso de teores elevados de cianobactérias) em mananciais superficiais; balanço hídrico entre

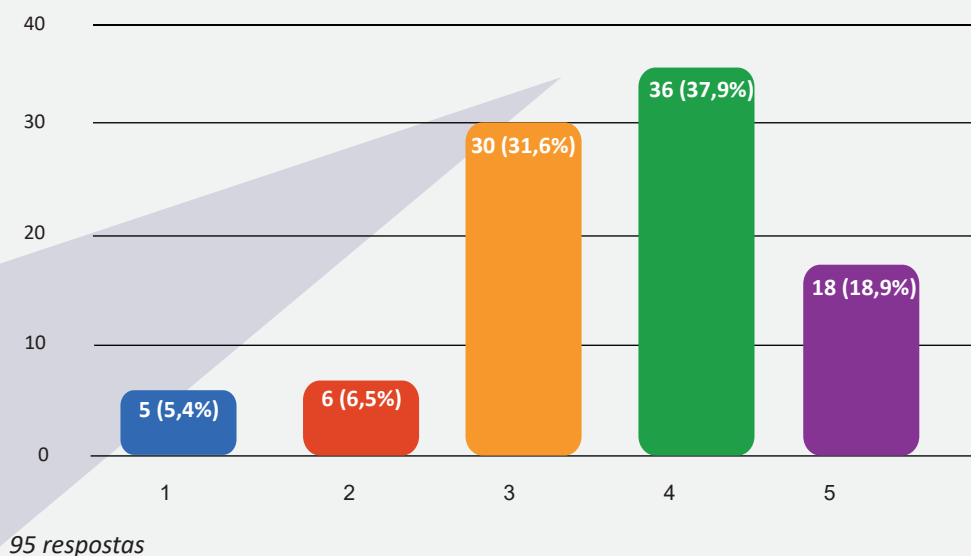
precipitação e evaporação, bastante utilizado na área de agronomia; aprofundar as informações a respeito de regulação e vazões vertidas por barragens e, por fim, disponibilizar links para outros sistemas de informações disponíveis em nível federal como o INMET CENSIPAM, INPE, CEMADEM, e também para os sistemas estaduais.

3.3. ACESSO AO SNIRH

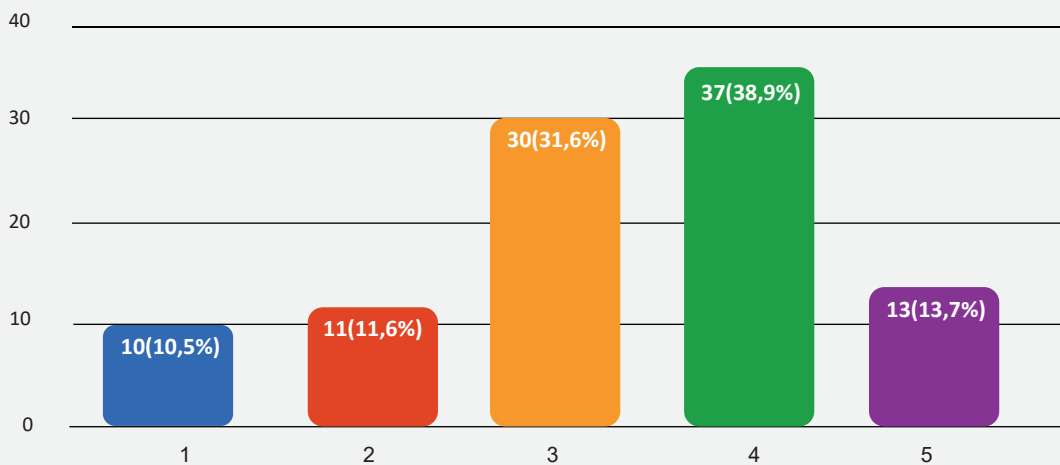
Esta seção era dedicada a entender a percepção dos usuários quanto à acessibilidade do SNIRH, as afirmações apresentadas para que os usuários escolhessem entre 1 a 5 o quanto concordava, assim como as respostas, estão consolidadas nos gráficos abaixo, sendo que:

- 1 Discordo completamente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Não concordo nem discordo
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo completamente

AS DIFERENÇAS FORMAS DE ACESSO AOS DADOS SÃO COMPREENSÍVEIS (DADOS ABERTOS, METADADOS, MAPAS INTERATIVOS, GEOSERVIÇOS, PAINÉIS DE INDICADORES, ENTRE OUTROS).

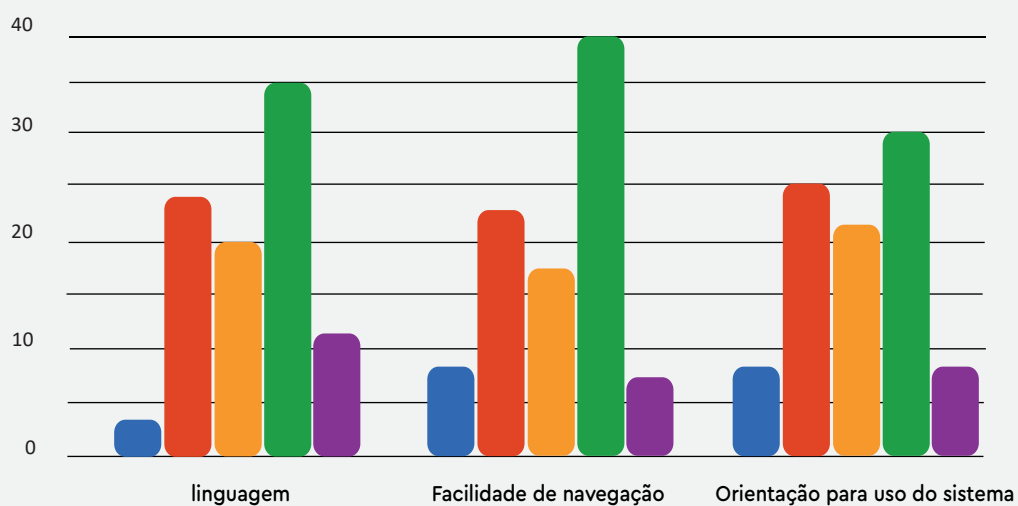


A TECNOLOGIA UTILIZADA NO SNIRH É DE FÁCIL MANIPULAÇÃO



95 respostas

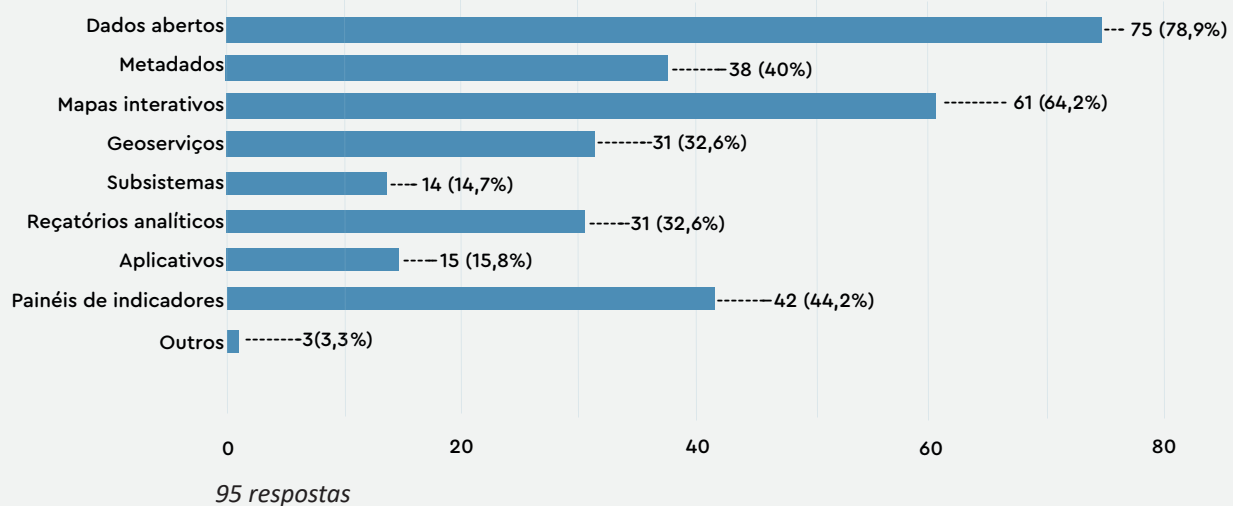
O SNIRH É ACESSÍVEL PARA DIFERENTES PÚBLICOS NO QUE SE REFERE A:



95 respostas

- 1 Discordo completamente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Não concordo nem discordo
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo completamente

QUAL FORMATO DE DADO VOCÊ BUSCA COM MAIS FREQUÊNCIA NO SNIRH?



Por fim, nesta seção, foi perguntado quais tipos e formatos de dados poderiam ser adicionados ao SNIRH, com espaço aberto para respostas. Foram citados, pelos/as usuários/as formatos como csv, API's, xls, shapefiles, svdt, kmz, ftp, TXT. Além disso, também foram sugeridos a utilização de aplicativos via Google Earth Engine, funcionalidades que permitam acessar em tempo real, via envio de sinal e recebimento de dados, os dados do sistema (por exemplo, um ftp), infográficos e mais painéis de indicadores automáticos e evitar formatos que sejam muito dependentes do ArcGIS.

Um dos comentários indicou a possibilidade de haver um canal de pedidos de informação, especificando a quem se deve recorrer para obter informações e dados complementares, outro sugeriu o desenvolvimento de um aplicativo para celular que facilite a visualização e o compartilhamento desses dados.

2.4. SUGESTÕES GERAIS

Essa seção apresentou três perguntas abertas sobre novas funcionalidades ao Sistema, como este poderia ser mais divulgado e utilizado e por fim, para comentários em geral.

2.4.1. TIPOS DE FUNCIONALIDADES QUE PODERIAM SER IMPLEMENTADAS NO SNIRH

Na pergunta sobre quais outros tipos de funcionalidades poderiam ser implementadas no SNIRH, sugestões que já haviam sido mencionadas em seções anteriores voltaram a aparecer:

- Mais informações sobre microbacias e seus rios, com dados em resolução espacial e temporal adequadas, disponibilizado-os em tempo real;
- Melhor integração entre os subsistemas do SNIRH;
- Integrar o SNIRH com sistemas estaduais de informações e outros sistemas da União, como por exemplo o SNIS, CAR, SINIMA, IBGE etc;
- Melhorar a visualização de dados por bacias hidrográficas;
- Tornar a plataforma mais amigável para o usuário, fornecendo vídeos, apresentações e textos que expliquem as funcionalidades do sistema e os indicadores de forma acessível para o público geral;
- Projeções climáticas;
- Funcionalidade que forneça informações sobre vazões e qualidade da água.

Um dos comentários sugeria que o sistema contribuísse com a identificação de possíveis fontes financeiras para viabilizar a implementação dos planos de bacias e outras ações previstas nos instrumentos de recursos hídricos. Um indicador importante que poderia ser apresentado se relaciona aos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água (por exemplo, a cada montante investido, houve retorno de X% para uma ação específica em água e saneamento), pois isso traria informação mais compreensível sobre o alcance desse instrumento.

Também foi dada a sugestão de incluir informações acerca de movimentos de massa na seção de eventos hidrológicos críticos, além das informações sobre secas e inundações, já que grandes partes dos desastres por chuva no Brasil estão relacionados com esses movimentos.

Outras sugestões trazidas pelos usuários foram, a inclusão de dashboard interativo para agregação/visualização de informações, a inclusão de um painel gerencial para as outorgas estaduais, tornar a plataforma georreferenciada, disponibilizar

banco de dados com informações dos poços tubulares, disponibilizar mais dados de estações pluviométricas e fluviométricas (como por exemplo, dados de pluviógrafos) e disponibilizar estudos sobre poluição, incluindo a disposição de contribuições nos corpos hídricos, como por exemplo, lançamento de galerias pluviais urbanas.

2.4.2. DIVULGAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO SNIRH

Muitos usuários contribuíram com sugestões sobre como o SNIRH pode ser mais divulgado e utilizado, foram 42 contribuições apenas nessa questão.

Uma parte considerável das respostas sinalizou que uma melhora da interface do SNIRH, transformando-o em em um portal mais atraente, intuitivo, compreensível, didático, com mais informações sobre as bases de dados disponíveis e com o fornecimento de tutoriais através de vídeos institucionais e manuais ilustrados, o acesso ao sistema se tornaria mais fácil, abrangendo um maior número de pessoas. Um/a dos/as usuários/as comentou que “ao passo que o SNIRH aumente suas funcionalidades e se torne parte integrante da rotina de trabalho ou pessoal de cada cidadão, terá sua divulgação e utilização garantidas”.

Foram sugeridas também, a utilização de canais de rádio, televisão e redes sociais para divulgação do sistema, como linkedin, facebook, twitter, instagram, entre outros, com a produção de conteúdo específico para essas plataforma como vídeos, posts, infográficos, etc. A criação de aplicativos também foi bastante mencionada.

Outras formas de divulgação seriam através de propaganda online, gerando boletins para a sociedade sobre temas relevantes, evidenciando a importância do sistema no fornecimento de dados, como por exemplo, prevenção e ações em situações de enchentes, secas, poluição, etc.

Além disso, ações poderiam ser realizadas no sentido de fomentar a utilização do sistema com as unidades de planejamento estadual e municipal, como por exemplo, através de capacitações aos técnicos de comitês de bacias, estes, por sua vez, poderiam realizar capacitações sobre o SNIRH ao público, em parceria com

instituições de ensino e pesquisa. Capacitações à jornalistas também poderiam ser oferecidas.

Incluir o link do SNIRH em portais relevantes também contribuiria para uma ampliação do acesso ao sistema, como em páginas de outros ministérios (Saúde, Infraestrutura, Desenvolvimento Regional, Meio Ambiente etc.), em páginas de órgãos municipais, estaduais e nos sites de comitês e entidades delegatárias. E-mail de divulgação geral para os entes dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Campanhas de divulgação periódicas e setoriais, etc.

Por fim, sugestões trouxeram a necessidade de abranger o conteúdo do sistema em disciplinas de educação ambiental, com linguagem mais próxima do público em geral, divulgando nas escolas e associações de bairros.

2.4.3. SUGESTÕES GERAIS

No espaço para sugestões gerais, alguns usuários aproveitaram para parabenizar a iniciativa de ouvir os cidadãos e elogiar o sistema. Outros disseram que o sistema é bom mas deve ser aprimorado, tanto em relação a sua interface quanto em relação aos conteúdos dispostos, além de precisar ser melhor divulgado para alcançar mais pessoas.

Algumas sugestões focaram em determinados conteúdos, como por exemplo, disponibilizar informações do entorno das margens dos rios, cerca de 30 metros para cada lado, para ter análises mais abrangentes, envolvendo matas ciliares, além da qualidade de água nos trechos monitorados. Outro comentário sugeriu incrementar os dados dos corpos hídricos do bioma Amazônia.

Críticas e sugestões foram feitas em relação à atualização dos dados do sistema, questão que também surgiu em outras partes desta Consulta, mostrando a necessidade de maior atenção para a temporalidade dos dados divulgados. Novamente foi sugerido uma integração com outras bases de dados, como o SISAGUA.

Outros comentários, sugestões, críticas e elogios foram listados de forma integral abaixo:

- Divulgar o SNIRH na página da ANA como uma aba adicional. Quando o cursor passar na aba um texto síntese apareceria com os informes do Sistema e sua funcionalidades e dados disponíveis como o Telemetria, Qa, HIDROWEB, Gestor PCD, entre outros.
- A informação a recursos hídricos, assim como qualquer outro dado público, deve ser acessível a todos. Nesse sentido, fiquei satisfeita em ver que alguns conteúdos da página estão acessíveis na linguagem de sinais, corroborando com a visão global de “não deixar ninguém para trás”. Por ser a nível nacional, é compreensível que alguns dados não se atualizem com a frequência adequada, mas é muito importante continuar fortalecendo as instâncias participativas, como os comitês e agências de bacias hidrográficas, os quais têm maior influência a níveis regional e municipal.
- A ferramenta ESRI é muito difícil de utilizar. Seria muito melhor o uso de ferramentas mais didáticas, como Google Earth ou Google Maps.
- Denota-se certa dependência das tecnologias do ArcGis. É bem razoável para mapas (embora com estrutura/funcionalidades bem engessados), mas aparentemente limita as opções para gestores do sistema e usuários, visto que para temas como hidrologia demandam ferramentas mais dinâmicas e adequadas a realidade de recursos hídricos.
- Deveria haver audiências com o público por intermédio dos Comitês de Bacias

Por fim, um dos usuários comentou sobre outro sistema, o SNIS, que deveria apresentar uma identidade única e funcionalidades padronizadas.

SISTEMATIZAÇÃO DAS RESPOSTAS DAQUELES QUE DECLARARAM 3. NÃO CONHECER O SNIRH

Das 131 pessoas que participaram da consulta pública, 36 afirmaram nunca terem acessado o SNIRH, sendo que, 14 atuam na esfera pública, 11 em OSCs, 7 em empresas privadas, 3 em instituições de ensino e/ou pesquisa e 1 é integrante de conselho participativo. Foram direcionadas para estes/as participantes, perguntas sobre o que gostariam de encontrar no sistema, como o SNIRH poderia ser mais divulgado e utilizado e, por fim, um espaço aberto para sugestões gerais.

Sobre o conteúdo que os respondentes gostariam de encontrar no SNIRH estão informações sobre os Comitês de Bacias Hidrográficas, drenagem, saneamento, qualidade da água por pontos de coleta, vazão dos reservatórios, informações técnicas de formação de preços dos serviços de água e esgoto, dados hidrológicos, dados climáticos e riscos ambientais.

Foi também colocado a possibilidade de acompanhamento mensal da situação dos reservatórios, e como estão sendo executadas as ações pertinentes ao controle de vazão afluente e defluente das bacias hidrográficas por região. Além disso, informações sobre legislação e políticas públicas referente à proteção de mananciais, proteção e recuperação de bacias hidrográficas e otimização dos recursos hídricos foram citados.

Foi ressaltada a importância de haver séries históricas para os dados e que eles sejam disponibilizados de forma desagregada. Também é importante que sejam apresentados de uma forma que dialogue com diferentes bancos de dados já existentes.

Foi sugerido o uso das redes sociais para a divulgação do sistema e suas funcionalidades, com conteúdos de linguagem criativa e popular, assim como através dos comitês de bacias hidrográficas e instituições de ensino.

Por fim, na questão aberta, foi exposto principalmente a importância das informações contidas no sistema para aprimorar o trabalho de pesquisadores e gestores que atuam com temas relacionados a recursos hídricos e a necessidade de maior divulgação. Foi colocado também a importância da proteção dos recursos hídricos e sua relação com o uso do solo, desmatamento, incêndios e poluição, evidenciando a necessidade de políticas públicas integradas.

CONSIDERAÇÕES

FINAIS

A construção dos compromissos que compõem o 4º Plano de Ação Nacional da Parceria de Governo Aberto (OGP), assim como a Consulta online sobre o SNIRH, demonstram a potencialidade da participação social no aprimoramento da gestão pública. Foi fundamental ouvir, através da consulta, diversos atores envolvidos na gestão dos recursos hídricos para compreender as demandas e desenhar possíveis caminhos para melhorar a disponibilização das informações e dados que compõem o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos.

As sugestões compartilhadas pelos participantes ressaltam a importância do fortalecimento de sistemas de informações assim como a publicação de dados em formato aberto, compartilhados de maneira compreensível, atualizada e periódica. Os resultados da consulta foram compartilhados com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), órgão responsável pela gestão do SNIRH, para traçar os próximos passos.

A participação social e o acesso à informação, direitos constitucionais que se relacionam intrinsecamente, são basilares na manutenção de uma sociedade democrática. Garantir e efetivar esses direitos é fundamental para assegurar o acesso à água, outro direito humano cujo cuidado e gestão deve ser compartilhada com toda a sociedade.

ANEXO 1 - PERGUNTAS DA CONSULTA ONLINE SOBRE O SNIRH

Seção 1 - Apresentação

1. Selecione o tipo de instituição do qual você faz parte
 - Empresa privada
 - Órgão público
 - Organização da Sociedade Civil
 - Veículos de Comunicação
 - Instituições de Pesquisa e/ou Ensino
 - Conselhos Participativos
2. Selecione o estado de atuação
3. Você já acessou o conteúdo do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH)?
4. Além do SNIRH, quais sistemas de informações você também utiliza?

Seção 2 - Estrutura do SNIRH

1. A organização por temas no SNIRH é de fácil compreensão.
2. Os componentes temáticos são suficientes para atenderem a minha demanda por dados e informações. (Os componentes temáticos são: divisão hidrográfica; quantidade de água; balanço hídrico; institucional; regulação e fiscalização; qualidade da água; usos da água; eventos hídricos críticos; planejamento; e programas)
3. As orientações para o acesso aos diferentes componentes temáticos do SNIRH são satisfatórias.
4. Deixe aqui sugestões de mudanças relacionadas a estrutura do sistema.

Seção 3 - Conteúdo do SNIRH

1. Os dados e informações disponíveis no sistema atendem minhas necessidades.
2. Os dados disponibilizados no SNIRH são atualizados com frequência adequada.
3. As informações e os dados são disponibilizados em formatos adequados

(dados completos, atuais, processáveis por máquinas, em formato não proprietário, entre outros).

4. Qual conteúdo deveria ser incluído no SNIRH?

Seção 4 - Acesso ao SNIRH

1. As diferentes formas de acesso aos dados são compreensíveis (dados abertos, metadados, mapas interativos, geoserviços, painéis de indicadores, entre outros).
2. A tecnologia utilizada no SNIRH é de fácil manipulação.
3. O SNIRH é acessível para diferentes públicos no que se refere a:
 - a. Linguagem
 - b. Facilidade de navegação
 - c. Orientação para uso do sistema

4. Qual formato de dado você busca com mais frequência no SNIRH?

5. Quais tipos e formatos de dados podem ser adicionados ao SNIRH?

Seção 5 - Sugestões Gerais

1. Quais outros tipos de funcionalidades poderiam ser implementadas no SNIRH?
2. Como o SNIR H pode ser mais divulgado e utilizado?
3. Espaço aberto para sugestões gerais sobre o SNIRH

The logo for ARTIGO 19, featuring the text "ARTIGO 19" in a bold, sans-serif font, positioned on a white, stylized paper airplane shape that is angled upwards and to the right.

ARTIGO 19

© artigo19.org
f @artigo19brasil
@artigo19
@artigo19
comunicacao@artigo19.org